

EDITORIAL

Com satisfação apresentamos a edição de 2012.1 da Kairós – Revista Acadêmica da Prainha, que coloca à apreciação dos leitores interessados o fruto das reflexões do corpo docente da Faculdade Católica de Fortaleza - FCF, como também colaboradores especiais com renomada competência nas suas áreas específicas.

Já expectantes pela comemoração dos 150 anos do Seminário da Prainha, a completar-se em 18 de outubro de 2014 e com abertura das celebrações em 18 de outubro de 2013, procuramos com afincos preparar aprimoramentos e atualizações na nossa revista científica. Para tanto, há três novidades: a primeira é que a Kairós terá publicação *on-line* a partir desta edição; além disso, buscamos adotar as últimas normas oficiais de editoração, não somente para nos adequarmos a elas, mas também a fim de tornar a publicação mais ágil quanto aos seus elementos pré e pós-textuais. Em terceiro plano, acrescentamos uma nova seção “Resenhas” que está aberta a todos que quiserem compartilhar com nossos leitores impressões de novas publicações de sua área e apresentar uma visão crítica.

Enfim, o presente número da Kairós encontra-se dividido segundo áreas de atuação e interfaces da FCF. A seção teológica contempla: a primeira parte de uma produção acerca da contribuição teológico-bíblica de João Paulo II ao tema da Consagração à Virgem Maria em meio aos delineamentos históricos envolvidos ao âmbito em questão; e o artigo posterior que traz o desenrolar de relações interdisciplinares entre os saberes teológicos e filosóficos, quanto ao desenvolvimento e radicalização nas práticas acadêmicas.

Na seção filosófica, aborda-se o princípio da responsabilidade de Hans Jonas, em vista de sensibilizar para o exercício da responsabilidade com a preservação da vida; discorre-se acerca da trajetória e características de Platão na Filosofia árabe, partindo da influência e impactos dos escritos gregos em determinada filosofia; bem como, explana-se acerca da ideia de criação na Teologia do Pseudo-Aristóteles através de um estudo comparativo entre as teses das Enéadas e a

concepção do Plotino árabe, ao lançar o questionamento de como a Teologia desenvolve este tema e justifica o atributo criador de Deus.

Já a seção seguinte, desenvolve uma reflexão hermenêutica sobre as possibilidades das culturas e dos tempos sociais contemporâneos mediante diálogo acerca da psicodinâmica dos tempos sociais em cenário histórico transformante.

Por fim, apresenta-se uma resenha do livro: *A Pessoa Sexual: por uma Antropologia Sexual*, editado pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos, publicado no ano de 2012 compondo a Coleção Ideias.

Desejamos que as leituras sejam propiciadoras de reflexões e mudanças enriquecedoras. Até a próxima edição!

Prof. Dr. Jan Gerard Joseph ter Reegen